

Programa incentivará exportações candangas

Comércio Exterior
DF - Economia

Hoje, as vendas anuais correspondem ao que o País exporta em 40 minutos

Rose Brasil/ABr

HELENA MADER

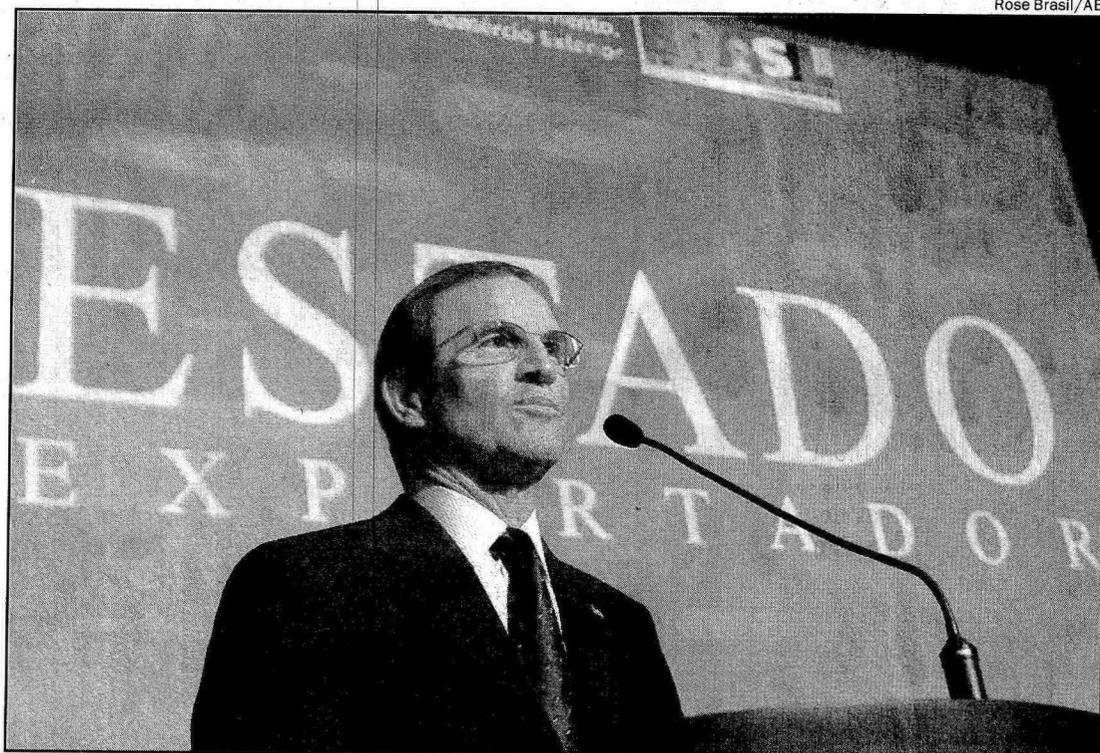
As exportações do DF são insignificantes no volume das vendas internacionais do país, mas os empresários candangos têm potencial para aumentar de forma bastante expressiva essa participação em poucos anos. Essa é a opinião do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, que participou ontem do lançamento do programa *DF Exportador*.

O objetivo da iniciativa é estimular as exportações de estados que vendem ao exterior menos de US\$ 100 milhões ao ano. O DF exportou de janeiro a setembro US\$ 20 milhões e é a sexta unidade da federação beneficiada com o programa.

– Brasília tem renda per capita alta e mão-de-obra qualificada. Mas quando vi pela primeira vez os balanços de exportações levei um susto e pensei que faltavam alguns zeros. As exportações anuais da cidade correspondem apenas ao que o país exporta em 40 minutos – comparou o ministro.

O fomento do comércio exterior será feito com a ajuda de instituições como o Sebrae, entidades de classe e da Agência de Promoção das Exportações (Apex).

A idéia é orientar os empresários com potencial exportador com informações sobre o mercado externo e sobre as exigências dos com-



SUSTO: O ministro Luiz Furlan disse que ficou assustado com os resultados do DF pelo seu potencial

pradores internacionais.

Participaram da cerimônia na Confederação Nacional das Indústrias (CNI) a vice-governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia, o secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior do DF, Afrânio Roberto de Souza e Armando Monteiro, presidente da CNI.

Após a solenidade, as autoridades visitaram estandes de empresários da cidade com potencial para exportar mercadorias. Artesanato, suco, alimentos

light, tapetes e jóias estão no portfólio de produtos de Brasília que podem em breve ganhar o mercado externo.

Em nove meses, o DF vendeu ao exterior só US\$ 20 milhões

Para a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, os empresários candangos precisam ter eficiência e qualidade para disputar espaço no exterior.

– A participação do DF nas exportações nacionais é tímida mas não expressa nossa firme determinação em melhorar esses números. Já estamos preparando as bases para

ingressar nesse cenário exigente – garante a vice-governadora.

O secretário da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior do DF, Afrânio Roberto de Souza, espera alcançar a meta de faturamento de US\$ 100 milhões com as exportações em no máximo dois anos.

– O governo fez investimentos em infra-estrutura e em programas como o Pró-DF e os frutos desses trabalhos serão colhidos de agora em diante. Os setores de vestuário, jóias e informática têm grande potencial para conquistar espaço no mercado externo – garante o secretário.